



PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVO REPARTIMENTO – CONCURSO PÚBLICO

PROVA OBJETIVA: 09 de fevereiro de 2014

NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR DE INGLÊS

Nome do Candidato: _____

Nº de Inscrição: _____

Assinatura

INSTRUÇÕES AO CANDIDATO

- Confira se a prova que você recebeu corresponde ao cargo/nível de escolaridade ao qual você está inscrito, conforme consta no seu cartão de inscrição e cartão-resposta. Caso contrário comunique imediatamente ao fiscal de sala.**
- Confira se, além deste BOLETIM DE QUESTÕES, você recebeu o CARTÃO-RESPOSTA, destinado à marcação das respostas das questões objetivas.
- Este BOLETIM DE QUESTÕES contém 30 (trinta) questões objetivas, sendo 10 de Português, 05 de Informática, 05 de Meio Ambiente e 10 de Conhecimento Específico. Caso exista alguma falha de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala. Na prova há espaço reservado para rascunho. **Esta prova terá duração de 04 (quatro) horas, tendo seu início às 8:00h e término às 12:00h (horário de Novo Repartimento).**
- Cada questão objetiva apresenta 04 (quatro) opções de resposta, identificadas com as letras (A), (B), (C) e (D). Apenas uma responde adequadamente à questão, considerando a numeração de 01 a 30.
- Confira se seu nome, número de inscrição, cargo de opção e data de nascimento, consta na parte superior do CARTÃO-RESPOSTA que você recebeu. Caso exista algum erro de impressão, comunique imediatamente ao fiscal de sala, a fim de que o fiscal registre na Ata de Sala a devida correção.
- O candidato deverá permanecer, obrigatoriamente, na sala de realização da prova por, no mínimo, uma hora após o início da prova. A inobservância acarretará a eliminação do concurso.
- É obrigatório que você assine a LISTA DE PRESENÇA e o CARTÃO-RESPOSTA do mesmo modo como está assinado no seu documento de identificação.
- A marcação do CARTÃO-RESPOSTA deve ser feita somente com caneta esferográfica de tinta preta ou azul, pois lápis não será considerado.
- A maneira correta de marcar as respostas no CARTÃO-RESPOSTA é cobrir totalmente o espaço correspondente à letra a ser assinalada, conforme o exemplo constante no CARTÃO-RESPOSTA.
- Em hipótese alguma haverá substituição do CARTÃO-RESPOSTA por erro do candidato. A substituição só será autorizada se for constatada falha de impressão.
- O CARTÃO-RESPOSTA é o único documento válido para o processamento de suas respostas.
- O candidato deverá devolver no final da prova, o BOLETIM DE QUESTÕES e o CARTÃO-RESPOSTA.
- Será automaticamente eliminado do Concurso Público da Prefeitura Municipal de Novo Repartimento o candidato que durante a realização da prova descumprir os procedimentos definidos no Edital Nº 001/2013 do referido concurso.

Boa Prova.

PORTUGUÊS

COM BASE NO TEXTO DE BARTOLOMEU CAMPOS QUEIRÓS,
ASSINALE A ALTERNATIVA QUE COMPLETA CORRETAMENTE AS QUESTÕES DE 01 a 10.

O LIVRO É PASSAPORTE, É BILHETE DE PARTIDA

Bartolomeu Campos Queirós

- 1 Desconheço liberdade maior e mais duradoura do que esta do leitor ceder-se à
2 escrita do outro, inscrevendo-se entre suas palavras e seus silêncios. Texto e leitor
3 ultrapassam a solidão individual para se enlaçarem pelas interações. Este abraço a partir
4 do texto é soma das diferenças, movida pela emoção, estabelecendo um encontro fraterno
5 e possível entre leitor e escritor. Cabe ao escritor estirar sua fantasia para, assim, projetar
6 seus sonhos.
- 7 As palavras são portas e janelas. Se debruçamos e reparamos, nos inscrevemos
8 na paisagem. Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita. Ler é somar-se
9 ao mundo, é iluminar-se com a claridade do já decifrado. Escrever é dividir-se.
- 10 Cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação. E os
11 olhos, tomando das rédeas, abrem caminhos, entre linhas, para as viagens do
12 pensamento. O livro é passaporte, é bilhete de partida. A leitura guarda espaço para o
13 leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se de sua fragilidade, com seus
14 sonhos, seus devaneios e sua experiência. A leitura acorda no sujeito dizeres
15 insuspeitados enquanto redimensiona seus entendimentos.
- 16 Há trabalho mais definitivo, há ação mais absoluta do que essa de aproximar o
17 homem do livro? Experimento a impossibilidade de trancar os sentidos para um repouso.
18 O corpo vivo vive em permanente e vários níveis de leitura. Não há como ausentar-se,
19 definitivamente, deste enunciado, enquanto somos no mundo. O corpo sabe e duvida. A
20 dúvida gera criações, enquanto a certeza traça fanatismo. [...]
- 21 A iniciação à leitura transcende o ato simples de apresentar ao sujeito as letras
22 que aí estão já escritas. É mais que preparar o leitor para a decifração das artimanhas de
23 uma sociedade que pretende também consumi-lo. É mais que a incorporação de um saber
24 frio, astutamente construído.
- 25 Fundamental, ao pretender ensinar a leitura, é convocar o homem para tomar da
26 sua palavra. Ter a palavra é, antes de tudo, munir-se para fazer-se menos indecifrável. Ler
27 é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento. Ler é evadir-se com o outro, sem
28 contudo perder-se nas várias faces da palavra. Ler é encantar-se com as diferenças.

QUEIRÓS, Bartolomeu Campos de. *Sobre ler, escrever e outros diálogos*.
Belo Horizonte: Autêntica, 2012, p. 61-62.

- 01.** No texto “O livro é passaporte, é bilhete de partida”,
(A) há um equilíbrio entre sequências injuntivas e descritivas.
(B) as sequências expositivo-argumentativas são predominantes.
(C) as sequências expositivas são irrelevantes para a construção textual.
(D) predominam as sequências narrativas, e as passagens descritivas imprimem realismo ao texto.
- 02.** O autor do texto, Bartolomeu Queirós Campos,
(A) critica a forma como se ensina a leitura.
(B) reflete sobre a importância da leitura.
(C) descreve as qualidades necessárias a um leitor.
(D) conta-nos sua experiência bem-sucedida de leitor.
- 03.** A ideia de que “o livro é passaporte, é bilhete de partida” **não** está explícita em
(A) “Este abraço a partir do texto é soma das diferenças, movida pela emoção, estabelecendo um encontro fraterno e possível entre leitor e escritor” (linhas 3-5).
(B) “As palavras são portas e janelas. Se debruçamos e reparamos, nos inscrevemos na paisagem. Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita” (linhas 7-8).
(C) “A leitura guarda espaço para o leitor imaginar sua própria humanidade e apropriar-se de sua fragilidade, com seus sonhos, seus devaneios e sua experiência” (linhas 12-15).
(D) “Cada palavra descortina um horizonte, cada frase anuncia outra estação. E os olhos, tomando das rédeas, abrem caminhos, entre linhas, para as viagens do pensamento” (linhas 10-12).

04. Tomando por base os fatos da língua, é **falso** afirmar que
- (A) há acento diferencial em “dúvida” (linha 20) para distinguir do verbo “duvida”.
 - (B) o vocábulo “encontro” (linha 4) é formado pelo processo de derivação regressiva.
 - (C) “sua” (linha 13) é um pronome possessivo e, em suas duas ocorrências, refere-se a “leitor”.
 - (D) “saber” (linha 23) é um substantivo e significa “conhecimento, sabedoria, cultura, erudição”.
05. Quanto aos mecanismos de coesão, **não** se verifica processo de pronominalização em
- (A) “É mais que a incorporação de um saber frio, astutamente construído” (linhas 23-24).
 - (B) “Desconheço liberdade maior e mais duradoura do que esta do leitor ceder-se à escrita do outro” (linhas 1-2).
 - (C) “Há trabalho mais definitivo, há ação mais absoluta do que essa de aproximar o homem do livro?” (linhas 16-17).
 - (D) “É mais que preparar o leitor para a decifração das artimanhas de uma sociedade que pretende também consumi-lo” (linhas 22-23).
06. Haveria desrespeito à coerência quanto às ideias desenvolvidas no texto, se
- (A) substituíssemos a conjunção “assim” (linha 5) por “portanto”.
 - (B) inseríssemos o pronome “ele” antes de “é bilhete de partida” (linha 12).
 - (C) no lugar de ponto em seguida, na linha 23, colocássemos ponto-e-vírgula.
 - (D) acrescentássemos a conjunção “já” antes do enunciado “Escrever é dividir-se” (linha 9).
07. A relação lógico-semântica entre os enunciados está **corretamente** indicada em
- (A) “Ler é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento” (linhas 26-27) – restrição.
 - (B) “Se destrancamos as portas, o enredo do universo nos visita” (linha 8) – temporalidade.
 - (C) “Ler é evadir-se com o outro, sem contudo perder-se nas várias faces da palavra” (linhas 27-28) – causa.
 - (D) “A leitura acorda no sujeito dizeres insuspeitados enquanto redimensiona seus entendimentos” (linhas 14-15) – consequência.
08. O vocábulo ou a expressão sublinhada **não** tem a função de recuperar um elemento já introduzido no texto em
- (A) “Este abraço a partir do texto” (linhas 3-4).
 - (B) “para tomar da sua palavra” (linhas 25-26).
 - (C) “as letras que aí estão já escritas” (linhas 21-22).
 - (D) “Cada palavra descortina um horizonte” (linha 10).
09. O enunciado em que a metáfora **não** foi corretamente transformada em comparação é
- (A) “O livro é passaporte” (linha 12) → O livro é como um passaporte.
 - (B) “[O livro] é bilhete de partida” (linha 12) → [O livro] é tal qual bilhete de partida.
 - (C) “As palavras são portas e janelas” (linha 7) → As palavras parecem portas e janelas.
 - (D) “Ler é cuidar-se rompendo com as grades do isolamento” (linhas 26-27) → Ler é cuidar-se rompendo com os muros da solidão.
10. No enunciado “O corpo vivo vive em permanente e vários níveis de leitura” (linha 18), há
- (A) desvio em relação à regência verbal.
 - (B) problemas quanto à concordância nominal.
 - (C) ambiguidade quanto ao uso de recurso coesivo.
 - (D) equívoco semântico no emprego da palavra “níveis”.

RASCUNHO

INFORMÁTICA

11. Um usuário está editando uma planilha no Microsoft Office Excel 2010, informando os dados (10, 20, 30, 40) nas células (A1, B1, C1, D1).

=MÉDIA(MÉDIA(A1;B1);MÉDIA(C1;D1);A1)

Ao inserir a fórmula acima na célula E1, o número obtido é

- (A) 35.
- (B) 10.
- (C) 15.
- (D) 20.

12. Sobre *sites* de busca, considere as afirmativas abaixo:

- I. os *sites* paralelos e de metaprocura (*metasearch*) oferecem listas de *sites* selecionados e organizados por assuntos;
- II. um tipo especial de programa, conhecido como *Web Crawler* ou *Spider*, é usado em *sites* que utilizam *Search Engines*. Esse programa especial se move de *site* em *site* da *web*, arquivando algumas informações sobre o contexto da página *web*.
- III. os *sites* de *Web Directories* procuram adequar termos diferentes que possam significar a mesma coisa.

Está(Estão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, II e III.
- (B) I, somente.
- (C) II, somente.
- (D) III, somente.

13. Ferramentas desenvolvidas pelos *hackers* as quais permitem explorar vulnerabilidades conhecidas dos sistemas e assim permitir que os *Script Kiddies* possam praticar invasões sem conhecimentos avançados são os

- (A) *Exploits*.
- (B) *Floods*.
- (C) *Captchas*.
- (D) *Adwares*.

14. Sobre os monitores de vídeo (dispositivo de saída), considere as afirmativas abaixo:

- I. as imagens são formadas na tela por pequenos pontos de luz, denominados *Pixels*.
- II. um tipo de resolução adotada é a VGA (1600 x 1200 *pixels*).
- III. a resolução 1024 x 768 está associada ao padrão CGA.

Está(Estão) correta(s) a(s) afirmativa(s)

- (A) I, II e III.
- (B) I, somente.
- (C) II, somente.
- (D) III, somente.

15. O Windows 7 (instalação padrão) utiliza a pasta _____ como padrão para armazenar documentos pessoais/trabalho, arquivos de música, imagens e vídeos.

A pasta que preenche corretamente a lacuna acima denomina-se

- (A) Locais.
- (B) Computador.
- (C) Bibliotecas.
- (D) Favoritos.

MEIO AMBIENTE

16. O conjunto de organismos da mesma espécie que ocupa um determinado espaço é denominado
(A) biótopo.
(B) biocenose.
(C) população.
(D) comunidade biótica.

17. Os órgãos ou entidades estaduais integrantes da estrutura do Sistema Nacional de Meio Ambiente (SISNAMA), responsáveis pela execução de programas, projetos e pelo controle e fiscalização de atividades capazes de provocar a degradação ambiental, são considerados órgãos
(A) executores.
(B) seccionais.
(C) setoriais.
(D) locais.

18. Com base na Política Nacional de Educação Ambiental, analise os seguintes itens:

- I. a garantia de democratização das informações ambientais;
- II. o enfoque humanista, holístico, democrático e participativo;
- III. a concepção do meio ambiente em sua totalidade, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio-econômico e o cultural, sob o enfoque da sustentabilidade;
- IV. o estímulo e o fortalecimento de uma consciência crítica sobre a problemática ambiental e social.

São princípios básicos da educação ambiental os itens

- (A) I, II, III e IV.
- (B) I, II e III.
- (C) I e II.
- (D) II e III.

19. É considerada atividade com potencial de poluição e/ou grau de utilização de recursos naturais pequeno pela Política Nacional de Meio Ambiente o(a)
(A) complexo turístico e de lazer.
(B) exploração de recursos aquáticos vivos.
(C) recuperação de áreas contaminadas ou degradadas.
(D) destinação de resíduos provenientes de fossas.

20. Com base no que estabelece a Política de Meio Ambiente do Estado do Pará, é correto afirmar que
(A) a omissão do infrator basta para configurar a infração.
(B) a advertência será aplicada sempre por escrito e única e exclusivamente nas infrações leves.
(C) as infrações ambientais gravíssimas são aquelas em que for verificada a existência de uma circunstância agravante.
(D) quando o infrator praticar simultaneamente duas ou mais infrações, ser-lhe-á aplicada a pena mais restritiva.

RASCUNHO

CONHECIMENTO ESPECÍFICO

THERE ARE 10 MULTIPLE-CHOICE QUESTIONS IN YOUR TEST. EACH QUESTION HAS 4 ALTERNATIVES (A, B, C, AND D) FROM WHICH ONLY ONE IS CORRECT. CHECK THE CORRECT ONE.

10 Common Challenges Spanish Speakers Have When Learning English



Spaniard
Snake
Spanish
Speak

While English is – *supposedly* – an easy language to learn (maybe), every native speaker of another language has his or her issues. Today, we’re looking at the common mistakes that native Spanish speakers make when trying to learn English.

English learners, take a look – you might discover a mistake you didn’t even know you were making. ESOL teachers, bring this list with you to class. And everybody else, read over these mistakes and be a little understanding when your English-learning friend doesn’t get it quite right on the first try.

1. False Friends (i.e. cognates) — *Librero* (bookcase) and *libreria* (bookstore) are often confused with the English library (which in Spanish is, confusingly, *biblioteca*). *Aprobar* (to pass, as in an exam) is often confused with approve, and *familiar* (having to do with one’s family) is often confused with the English familiar (something known). There are plenty of funny Spanish learning equivalents, too: *embarazada* does not mean embarrassed. But if you say you’re *embarazada*, then you might actually become embarrassed, because you just said you’re pregnant! So cut a learner some slack the next time they tell you they work as a “científico”. The word *científico* means “scientific” and “scientist” in Spanish.

2. Omission of the Subject – In Spanish, the verb tenses change with the subject, so actually saying “I” or “he” or “it” isn’t necessary. Learners sometimes forget that the subject is always necessary in English, leading to sentences like “is always a good idea to eat spinach.” The “it,” because it doesn’t refer to anything in particular, can be easy for a learner to forget.

3. Gender Confusion – While it’s more common for English speaking learners of Spanish to confuse or forget the genders of Spanish nouns, native Spanish speakers often get confused when it comes to words like him, her, because the Spanish pronoun *su* represents both the masculine and the feminine.

4. Order of Adjectives and Nouns – In Spanish, an adjective often comes after the noun, while, in English, that sentence construction would look like something “He had a dog brown”. So don’t be surprised when native Spanish speakers add the adjective as an afterthought.

5. Literal Translations – A common example occurs when learners use “I am agree” instead of “I agree”, because they have too literally translated the sentence *estoy de acuerdo* from Spanish.

6. This/These – Native Spanish speakers often pronounce these two words the same. So, in writing, they tend to stick with “this,” leaving poor “these” for advanced learners.

7. Make/Do – In Spanish, the verb *hacer* means both “to make” and “to do”. This leads to sentences like “I make homework” as a native Spanish speaker learns their new language.

8. Pronunciation – Sure there are accent differences, but there are also a few very common pronunciation mistakes Spanish learners of English can make. Some tend to want to add an “e” to the beginning of words that start with s, making for words like “espaces” or “schools”. Others forget or over-pronounce the “ed” on the ends of words, or have trouble mastering the “th” sound on words like “teeth.” (For fun, try pronouncing “teeth” without the “th” sound. You may not want to do this out loud.)

9. Shortened Contractions – Shortened contractions present another common pronunciation challenge. Native Spanish speakers will often forget to finish a contraction, resulting in “don” for “don’t” or “won” for “won’t.” What might at first sound like an accent difference will become more pronounced (no pun intended!) over time, so native Spanish speakers and their teachers should be on the lookout for this one!

10. Spelling – In Spanish, words are spelled exactly how they sound. They don’t have any of this “silent letter” nonsense found in English, nor do they have words that sound exactly the same but can be spelled three different ways. (We’re looking at you “buy/bye/by”). This can lead to native Spanish speakers trying to simplify English spelling in creative ways!

(<http://blog.rev.com/articles/language/10-common-challenges-spanish-speakers-have-learning-english/>)

21. The objective of the author of the text is to
- (A) discipline Spanish learners of English who make mistakes in English.
 - (B) make Spanish learners of English aware of why they make mistakes in English.
 - (C) show how easy English is to native Spanish speakers by presenting their common mistakes in English.
 - (D) provide native Spanish speakers a list of common mistakes they make in English, so they can learn them.
22. Based on the third paragraph of the text, we infer that there are words that
- (A) are made up of two or more lexemes.
 - (B) express existence, action, or occurrence in most languages.
 - (C) share similar linguistic forms, but that are in fact unrelated.
 - (D) modify a noun by position directly preceding a noun or nominal phrase.
23. The meaning of the underlined expression in the utterance “so cut a learner some slack the next time they tell you they work as a ‘scientifico’ ” (3rd paragraph) is to
- (A) treat someone less severely than usual.
 - (B) interrupt someone as he/she makes a mistake.
 - (C) slice someone or something with or on something.
 - (D) stop saying things that are untrue or unimportant.
24. In the utterance “This leads to sentences like ‘make homework’ as a native Spanish speaker learns their new language” (9th paragraph), the underlined word can be replaced by the underlined one in alternative
- (A) *aprobar* (to pass, as in an exam) is often confused with approve.
 - (B) don’t be surprised when native Spanish speakers add the adjective as an afterthought.
 - (C) so, in writing, they tend to stick with “this,” leaving poor “these” for advanced learners.
 - (D) while English is – *supposedly* – an easy language to learn (maybe), every native speaker of another language has his or her issues.
25. The underlined words in “What might at first sound like an accent difference will become more pronounced (no pun intended!) over time, so native Spanish speakers and their teachers should be on the lookout for this one!” (11th paragraph) refer to a specific
- (A) accent difference.
 - (B) common mistake.
 - (C) pronunciation.
 - (D) pun.
26. Check the alternative in which the {-s} plural of the underlined word sounds like /s/.
- (A) today, we’re looking at the common mistakes that native Spanish speakers make when trying to learn English.
 - (B) in Spanish, the verb tenses change with the subject, so actually saying “I” or “he” or “it” isn’t necessary.
 - (C) shortened contractions present another common pronunciation challenge.
 - (D) in Spanish, the verb *hacer* means both “to make” and “to do”.
27. Check the alternative in which the underlined word contains an inflectional morpheme.
- (A) there are plenty of funny Spanish learning equivalents.
 - (B) you might discover a mistake you didn’t even know you were making.
 - (C) in Spanish, the verb tenses change with the subject, so actually saying “I” or “he” or “it” isn’t necessary.
 - (D) *librero* (bookcase) and *libreria* (bookstore) are often confused with the English library (which in Spanish is, confusingly, *biblioteca*).

- 28.** The utterance “the word *científico* means ‘scientific’ and ‘scientist’ in Spanish.” has the same basic sentence pattern as that in alternative
- (A) then you might actually become embarrassed.
 - (B) this leads to sentences like “I make homework”.
 - (C) In Spanish, the verb tenses change with the subject.
 - (D) others forget or over-pronounce the “ed” on the ends of words.
- 29.** According to authors who are specialized in English as a Foreign/Second Language field, having an accent is
- (A) unadvised and should be avoided.
 - (B) mandatory if you want to learn a language.
 - (C) all right as long as there are no conversational breakdowns.
 - (D) tolerated, but you should eliminate it as you learn a language.
- 30.** According to Brown (2000), literal translation, although not a 100% effective, is a good example of compensatory strategy. Another example of compensatory strategy is
- (A) managing your emotions.
 - (B) message abandonment.
 - (C) code-switching.
 - (D) topic avoidance.

RASCUNHO